

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS DE SURDOS – CBDS**, realizada nos dias 28 e 29 de outubro de 2017, no Auditório da FATEO – Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília, sito à SGAS 914 Conjunto B, Asa Sul, Brasília/DF. Estiveram presentes os representantes das entidades filiadas e não-filiadas, que assinaram a lista de presença, anexada a esta. Em 28 de outubro de 2017, foi dada a palavra o Sr. Alexandre Dale Couto, Presidente da CBDS, o qual cumprimentou e agradeceu aos presentes, convidou a mim, Josiane Maria Poleski, para secretariar a sessão. Estiveram presentes os representantes de 10 (dez) Entidades filiadas e da Comissão de Surdoatletas da CBDS (CS-CBDS). Foram apresentados os presentes que têm direito à voto: Sra. Daniela Cristina Silva Lima Ramos Guidugli, representante da CS-CBDS, Sra. Eduarda Silva Buás Cavalcanti, presidente da Federação Pernambucana Desportiva dos Surdos (FPEDS/PE), Sr. Hiram Alcântara de Moura, presidente da Federação Goiana de Desportos de Surdos (FGDS/GO), Sr. Juliano Salomon de Oliveira, representante da Federação Mineira Desportiva de Surdos (FMDS/MG), Sr. Rafael Pimenta dos Santos, representante da Associação dos Surdos de Santana (ASANA/AP), Sr. Renan da Silva Guimarães, presidente da Federação Paraense Desportiva de Surdos (FPDS/PA) e Sra. Sabrina de Souza Santana, presidente da Federação Brasiliense Desportiva dos Surdos (FBDS/DF). E, foram informados, ainda, que os representantes presentes das seguintes Entidades não terão o direito a voto nesta Assembleia por constarem pendências administrativas e/ou financeiras com a CBDS: Associação dos Surdos de Manaus (ASMAN/AM), Federação Alagoana Desportiva de Surdos (FALDS/AL), Federação Catarinense de Desportos de Surdos (FCDS/SC) e Federação Desportiva dos Surdos do Estado do Rio de Janeiro (FDSE/RJ). Foi ressaltado e esclarecido aos presentes que seguindo o §3º do Artigo 34 do Estatuto da CBDS, a FMDS tem direito a 3 (três) votos, a FGDS tem direito a 2 (dois) votos e a ASANA, a FBDS, a FPDS, a FPEDS e a CS-CBDS têm direito a um voto cada. A abertura desta AGE se deu às nove horas e trinta minutos na segunda convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) *Deliberação sobre calendário esportivo 2018 a 2021*; 2) *Deliberação sobre tabela de taxas e multas da CBDS 2018*; 3) *Informes do ICSD*; 4) *Informes da CBDS*. No item um, o Sr. Presidente da CBDS convidou o Sr. Anderson Marcondes Santana Junior, Diretor de Esportes, para apresentar o calendário esportivo dos anos 2018 a 2021, o mesmo informou que recebeu algumas propostas de interesse das entidades para organizar os eventos. Antes de começar a definir as datas dos eventos futuros, foi debatido sobre os eventos de 2017 realizados em período de feriados, com objetivo de ter mais tempo para a competição, referente aos quais a CBDS tem recebido reclamações por parte de algumas Entidades e surdoatletas devido ao custo alto das passagens aéreas e por dificuldades de conseguir dispensa das atividades profissionais e/ou acadêmicas. Então, foi orientado para que os representantes com direito à voto sejam conscientes e responsáveis durante a votação das datas dos eventos, evitando reclamações posteriores. O Sr. Anderson apresentou as propostas recebidas, destacando aqueles eventos que receberam mais que duas propostas, os quais as entidades devem fazer uma apresentação para fins de votação para confirmação da sede vencedora. Assim, teve votação para escolha dos locais apenas os seguintes eventos: 1) Campeonato Brasileiro de Futebol 2018, apresentaram a proposta das cidades de Divinópolis/GO e Natal/RN; a cidade mineira ganhou, recebendo votos dos representantes: AP, MG, PA, DF, GO e CS-CBDS e a cidade de Natal nenhum voto; 2) Copa Brasil de Futsal 2020, onde a cidade de Manaus/AM saiu vitoriosa com 5 votos dos representantes: DF, PE, AP, PA e CS-CBDS, a cidade de São João del Rei/MG obteve 3 votos e cidade de Anápolis/GO, 2 votos e a cidade de Vitória/ES não obteve nenhum voto. A discussão para programar e organizar o calendário a longo prazo foi demorada, os representantes mostraram seu interesse em organizar variados eventos, que ficaram reservados para as respectivas entidades organizadoras que se candidataram, mas, só serão confirmados após o envio de formulário de vistoria para a aprovação da Coordenação de Eventos e da Diretoria de Esportes da CBDS. As datas e locais serão divulgados pela CBDS no calendário de eventos a ser publicado no site e enviado por e-mail. Durante a discussão, a equipe da CBDS aproveitou para informar a respeito de dois eventos internacionais programados para acontecer no Brasil, em 2018: Campeonato Mundial de Handebol em Caxias do Sul/RS e Campeonato Pan-Americano de Badminton em Pará de Minas/MG, justificando a importância da realização da competição de Badminton para que o Brasil possa obter os pontos no Ranking, que é essencial na formação da tabela de disputa nos eventos internacionais, seja em Mundiais ou nos Jogos Surdolímpicos, ou seja, aqueles surdoatletas que estiverem com a boa pontuação no ranking poderá disputar as primeiras fases com o adversário de seu nível, facilitando aproximação do pódio. Para esclarecer, foi citado o exemplo das duas surdoatletas que disputaram o Deaflympics, onde foram “prejudicadas” por não estarem no

ranking: Geisa Vieira (Badminton) e Mariana Matias (Tênis). Os representantes concordaram e manifestaram apoio às competições internacionais a serem organizadas pela CBDS no território brasileiro. Ficou definido que para próxima Assembleia, em 2018, os representantes das entidades filiadas dos estados de PA, RJ e SC deverão apresentar a proposta para sediar o Campeonato Brasileiro de Futsal de 2021. O Sr. Juliano Salomon pediu a palavra e sugeriu que para fins de pré-inscrição das equipes, nas competições de modalidades coletivas, seja aceito o pagamento de 50% do valor da taxa inscrição, para melhor organização da tabela de jogos, bem como o acordo de contratação da equipe de arbitragem e compra antecipada das premiações. Em caso de desistência da equipe, esse valor reverteria como o pagamento de multa, ou seja, não haverá ressarcimento. Ficou o assunto para ser votado no item referente à tabela de taxas. Outra sugestão do mesmo representante foi de colocar as modalidades individuais nos eventos de atletas ouvintes ou paratletas, numa espécie de carona, para tentar minimizar os custos de despesas para CBDS. Todos representantes concordaram que esta é uma boa solução para realização de mais eventos das modalidades individuais. Alguns participantes sugeriram que haja a premiação do Fair Play, de cada categoria, nas competições nacionais de esporte coletivo, com fins de mostrar o quanto é importante ter disciplina, respeito e espírito esportivo durante as competições. A equipe da CBDS reforçou, também, o desejo de unir todas as artes marciais (judô, karatê, taekwondo e outras) em um mesmo evento para aproveitar a mesma estrutura no local. Passando ao item dois da pauta, o Sr. Pedro Melo Soares de Moraes, Diretor Financeiro da CBDS apresentou o quadro comparativo das despesas e das tabelas de taxas dos anos 2016 e 2017 para que os presentes possam entender as mudanças e justificativas da tabela proposta pela equipe da CBDS para o ano 2018. Votação realizada, a tabela proposta foi aprovada com o seguinte resultado: 8 (oito) votos a favor (AP, DF, MG, GO e PA), 2 (dois) votos neutros (PE e CS-CBDS) e nenhum voto contra. Sendo então aprovada a tabela proposta pela equipe da CBDS, na qual se destaca a mudança no formato da Taxa de Inscrição nas competições e incluída a possibilidade de transferência ser realizada fora do período das janelas. Foi incluída na tabela a sugestão do Sr. Juliano Salomon sobre pré-inscrição, sendo que cada equipe (esportes coletivos) deverá pagar 50% do valor considerando a quantidade mínima de atletas e membros técnicos da modalidade. Com essa mudança para o novo modelo de taxas, salientamos que as modalidades vôlei de praia e basquete 3x3 são consideradas como modalidades coletivas e não individuais. A Assembleia foi suspensa às dezenove horas do dia 28 de outubro de 2017. Reiniciou-se a AGE às nove horas e trinta minutos do dia 29 de outubro de 2017 para deliberar os dois últimos itens do Edital. No item três, o Sr. Presidente, Alexandre Couto, citou a importância de participação da CBDS no Congresso do ICSD - Comitê Internacional de Esportes de Surdos, realizado no período do Deaflympics 2017, em Samsun, Turquia. Estiveram com ele neste Congresso Sras. Deborah Dias de Souza e Josiane Maria Poleski, ambas colaboradoras da CBDS. Os pontos principais discutidos foram: a realização de exames de doping e exames de audiometria. A novidade foi o anúncio da inclusão da modalidade de xadrez nas Surdolimpíadas de Inverno e que o representante da Polônia apresentou a proposta, desejando incluir a modalidade de Vela na Surdolimpíadas de Verão, com possibilidade de realizar um evento Internacional dessa modalidade em breve. Houve também eleição para novo mandato de quatro anos do ICSD, na qual o Sr. Valery Rukhledev foi reeleito. Falou-se também que o Sr. Gustavo de Araujo Perazzolo é o membro da Diretoria Executiva do ICSD, representante das Américas, então para isso, as despesas das passagens aéreas para ele participar de alguns eventos e reuniões estarão sob cuidado/responsabilidade da CBDS, conforme o subitem B do artigo 3.3, do Estatuto Social do ICSD. No último item da pauta, o Sr. Marcus Vinicius Calixto, representante da FGDS/GO apresentou a importância de criação do Ranking geral, considerando todas as competições, desde a fundação da CBDS até o presente momento, para valorizar os surdoatletas antigos. A Sra. Josiane Poleski deu seu ponto de vista, afirmando que juntar o ranking antigo com o atual não seria possível, já que o atual foi muito utilizado oficialmente, para finalidades diferentes, como por exemplo bolsa-atleta e classificação para o Sul-americano de Interclubes de Futsal, mas que seria possível apenas para incluir os rankings separados no site da CBDS para o conhecimento do público. A votação de inclusão dos rankings antigos no site, de forma separada dos rankings oficiais atualizados, foi aprovada com 8 votos de unanimidade (MG, PA, DF, GO e CS-CBDS), os representantes PE e AP não participaram na votação. A Sra. Deborah Dias sintetizou os últimos meses de trabalho da equipe gestora, onde a CBDS participou de muitas reuniões, em Brasília, com os deputados e com funcionários do Ministério do Esporte e, no Rio de Janeiro da CNA - Comissão Nacional dos Atletas. Citou a importância de acompanhamento e discussão do Projeto de Lei nº 6718/2016, de autoria do Deputado César Halum (PRB/TO), que inclui a CBDS para

receber o financiamento de recursos fixos através da Lei Agnelo Piva, pela arrecadação de loterias federais. A Sra. Josiane explicou sobre Programa Bolsa-Atleta do Ministério do Esporte, pediu a paciência de todos sobre o andamento de inscrições, pois a CBDS irá imediatamente avisar àqueles que tenham direito a concorrer aos benefícios quando o Ministério do Esporte abrir edital e, não adianta ficar perguntando sempre por e-mail ou mensagens de whatsapp sobre esse assunto, pois não depende da CBDS e sim do Ministério do Esporte. Foi explicado, também, que foi enviada ao setor do referido Programa um Ofício justificando o pedido para inclusão de novas categorias para surdos e, até o presente momento a CBDS não recebeu a resposta, mas que vai lutar sempre em prol aos surdoatletas. A Sra. Josiane ainda orientou a todos os presentes para que busquem contatos com órgãos públicos de seus Estados para negociar a inclusão de surdos nos quadros dos programas de Bolsa Atleta estadual e municipal. Foi verificado que Distrito Federal, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Paraná possuem o programa estadual/distrital de auxílio aos atletas, mas que atualmente só os dois primeiros têm surdos beneficiados. Foi orientado, também, que todos deverão utilizar logomarca e nome da CBDS na forma correta, devendo ter cuidado para não usar os termos incorretos, por exemplo “Dos” x “De”, também evitar extrair a logomarca pelo Google, devido a qualidade baixa da imagem. Para eventos estaduais, não há necessidade de estampar logomarca da CBDS em seus cartazes, mas caso queira utilizá-la para estaduais, os organizadores deverão pedir autorização da CBDS. Caso queira usar logomarca em seus uniformes esportivos, deve pedir também autorização para que possamos passar o arquivo em alta resolução. Qualquer dúvida em como utilizá-la, a Diretoria e Equipe estarão a disposição para mais esclarecimentos. O Sr. Rodrigo de Araujo Moraes, Diretor Administrativo da CBDS, orientou sobre os procedimentos de filiação para 2018, ressaltando que será enviado por e-mail todas as orientações. O Sr. Presidente da CBDS agradeceu a todos os presentes pelo empenho e se despediu. Após cumprida a pauta e nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a presente AGE às treze horas do dia 29 de outubro de 2017, da qual eu, Josiane Maria Poleski, lavrei a presente ata, a qual após lida e aprovada conforme, segue assinada por mim e pelo presidente da CBDS.

Josiane Maria Poleski  
Secretária da AGE

Alexandre Dale Couto  
Presidente da CBDS

*O original encontra-se assinado.*